

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

O PROCESSO DE ACEITAÇÃO DOS PAIS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA DE UM FILHO

Vitória Rafaela Borges¹, João Paulo de Sousa²

E-mail: vivi-rafa2011@hotmail.com

¹Graduanda, UNICERP, Psicologia, Patrocínio, Brasil; ² Mestre, UNICERP, Psicologia, Patrocínio, Brasil;

Introdução: o nascimento de uma criança com deficiência quase sempre implica em necessidades especiais e traz à tona uma nova realidade familiar. Neste sentido é possível afirmar que grandes desafios se tornarão cada vez mais presentes na vida dos pais, como por exemplo: lidar com as frustrações e com as expectativas dispostas ao receberem o diagnóstico e, principalmente, um filho. **Objetivos:** investigar os sentimentos e emoções dos pais ao receber o diagnóstico de deficiência de um filho; compreender o enfrentamento dos pais diante do diagnóstico do filho com deficiência e analisar se existe um processo de luto, vindo dos pais após o diagnóstico. Justifica-se explorar um estudo que aprecie estes aspectos, pois há um grande predomínio de diagnósticos de deficiência **Metodologia:** a abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa de caráter descritivo. Participaram do estudo seis pais de filhos diagnosticados com alguma deficiência, residentes nas cidades de Patrocínio, Perdizes e Araxá, todas em Minas Gerais. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada. Em função da pandemia de COVID 19 a coleta de dados aconteceu via plataforma zoom. As entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas, e os arquivos de áudio foram destruídos. O material foi organizado por meio da análise de conteúdo. O procedimento de coleta só aconteceu após a aprovação do comitê de ética. **Resultados:** os pais após receberem o diagnóstico de deficiência de um filho, conseguem vivenciar várias emoções, como: medo, raiva, frustração e alegria, quando percebem que passaram pelo início doloroso do processo de receber um diagnóstico, e que precisam ter forças para cuidar e educar de um ser tão único como um filho. O processo de luto se faz presente pois idealizam um filho perfeito e a deficiência não faz parte do

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

imaginário dos pais. Em algumas situações os pais não percebem este processo de luto, o entendem somente após buscar orientações médicas e psicológicas. Outro ponto observado foi a rotina de muitos pais e familiares que muda pois necessitam se adequar às necessidades do filho. **Conclusão:** A partir dos dados coletados e analisados, pode-se considerar que esta pesquisa foi importante, pois, concluiu-se que os pais buscam falar sobre a deficiência e diagnóstico de seus filhos, porém não possuem muito espaço e apoio. Além disso, faz-se necessário enfatizar que o Psicólogo neste contexto possui um papel fundamental de apoiar e orientar estes pais.

Palavras-chave: Deficiência. Diagnóstico. Criança. Psicologia.